

## ESTUDO DE CASO - EDUCAÇÃO

### ESTUDO DE CASO: ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO (AEE)

*Mary Carla Campos (marycarlacampos@gmail.com)*

#### 1. Descrição da criança

Nome fictício: Maria Eduarda (Duda)

Série: 5º ano do Ensino Fundamental – Turno matutino

Idade: 11 anos

Condições: Deficiência Intelectual Leve (CID 10 F70) e Transtorno Desafiador Opositivo (CID 10 F91.3), com laudo.

Características: dificuldade de compreensão de conceitos abstratos, lentidão no processamento de informações, resistência a ordens diretas e regras, dificuldade em aceitar limites e lidar com frustrações.

Acompanhamento: neuropediatra e psicóloga (terapia semanal).

Medicação: sim, prescrita pelo neuropediatra.

AEE: não possui sala de recursos.

Recursos escolares: professora de apoio individual.

Preferências: desenho, música, atividades práticas e interação com colegas.

Não tolera: atividades extensas, regras rígidas sem explicação, mudanças de rotina.

Comportamento e cognição:

- Professores: relatam dificuldade de concentração, lentidão e resistência a tarefas, exigindo mediação constante.
- Família: relata melhor resposta quando recebe instruções calmas e claras.
- Aluna: expressa dificuldade em compreender atividades e irrita-se com imposições.

2. Barreiras encontradas

- Compreensão e abstração - Metodológica, instrumental - Métodos tradicionais, textos extensos e pouca adaptação;
- Ritmo de aprendizagem - Programática - Falta de flexibilização curricular e prazos;
- Resistência a regras - Atitudinal, metodológica - Práticas disciplinares rígidas e pouco diálogo;
- Ausência de AEE formal - Programática, tecnológica - Falta de recursos específicos e sala de atendimento;
- Autoestima e interação social - Atitudinal - Incompreensão dos colegas e isolamento.

### 3. Potenciais e demandas de apoio

#### Potenciais:

- Boa expressão oral quando confiante;
- Participa bem de atividades práticas;
- Interesse por música e desenho;
- Responde positivamente a reforço positivo.

#### Demandas:

- Adaptação curricular e metodológica;
- Estratégias socioemocionais;
- Apoio para socialização;
- Formação da equipe escolar para práticas inclusivas.

### 4. Ações para superação de barreiras

- Materiais não adaptados - Atividades segmentadas e linguagem acessível - Curto prazo - Melhorar compreensão e participação;
- Currículo inflexível - Flexibilização e avaliações adaptadas - Médio Prazo - Aprendizagem no ritmo da aluna;
- Manejo comportamental - Plano com reforço positivo - Curto Prazo - Reduzir conflitos e engajar;
- Ausência de AEE - Parcerias com escola polo - Médio/Longo prazo Garantir atendimento complementar;

- Isolamento social - Projetos de convivência - Médio prazo - Melhorar integração social.

## 5. Considerações finais

O caso de Duda demonstra a importância de um planejamento articulado entre professor regente, professora de apoio, coordenação e família, mesmo sem sala de recursos disponível.

A utilização de estratégias pedagógicas adaptadas, rotinas claras, reforço positivo e intervenções comportamentais pode eliminar barreiras metodológicas, programáticas e atitudinais, garantindo acesso, permanência e aprendizagem em conformidade com a legislação de inclusão.

Palavras-chave: inclusão; adaptação curricular; mediação pedagógica.